

Uma abordagem didática utilizando maquetes para o Ensino de Astronomia na Educação Básica do campo*¹

SILVA, Suzana Lois Barbosa da¹; Dias, Marcos Lima²

¹ Aluna bolsista do Instituto Federal do Pará, Campus Rural de Marabá,

² Professor do Instituto Federal do Pará, Campus Rural de Marabá

barbosasuzana60@gmail.com, marcos.dias@ifpa.edu.br

ÁREA TEMÁTICA: Ciências Exatas e da Terra

EIXO TEMÁTICO: ODS 4 – Educação de qualidade

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de ensino de Astronomia, focada no estudo do Sistema Solar, desenvolvida com alunos da educação básica de áreas rurais do município de Marabá - PA. A atividade foi realizada por meio da construção e utilização de uma maquete didática do Sistema Solar, permitindo que os estudantes tivessem contato direto e lúdico com os conceitos astronômicos básicos. A maquete foi elaborada com materiais simples e acessíveis, facilitando a reprodução em escolas com poucos recursos. Por meio dela, os alunos puderam visualizar e compreender como é formado o nosso Sistema Solar, conhecer os planetas e suas principais características, bem como entender a ordem dos planetas e o formato elíptico de suas órbitas ao redor do Sol. Além de despertar o interesse pela Astronomia, essa abordagem prática serviu como base inicial para discussões sobre fenômenos naturais relacionados aos movimentos da Terra e da Lua, como as estações do ano, os eclipses, as marés e a sucessão dos dias e noites. A interação com a maquete incentivou a participação ativa dos estudantes, promovendo uma aprendizagem mais significativa e conectada ao seu cotidiano. A experiência demonstrou ser uma ferramenta eficaz para superar algumas das dificuldades encontradas no ensino de ciências nas escolas do campo, onde muitas vezes há limitação de recursos e acesso a tecnologias.

Palavras-Chave: Ensino de ciências; Sistema solar; Maquete didática.

¹ *Trabalho financiado com bolsa estudantil (ou repasse de recurso) pelo Instituto Federal do Pará, edital N° 07/2024 – PROPPG-IFPA/FAPESPA, cota IFPA/FAPESPA (15/10/2024 a 15/10/2025).